



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fone/Fax: (18) 3354-1156 / Fone: (18) 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.geocities.com/camaraplatina

ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 13ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 13 DE SETEMBRO DE 2005.

Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e cinco, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na Rua João de Souza Martins, sob número quinhentos e trinta e oito, centro, realizou-se a **DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA TERCEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência do Senhor Maurílio Silva Fulaneto e Secretaria do Senhor Erivaldo Aparecido de Figueiredo. O Presidente determinou que se fizesse a chamada, verificando constar à presença dos Senhores: **ANA LÚCIA MARTINS – CARLOS EDUARDO DA COSTA CASSEMIRO – ERIVALDO APARECIDO DE FIGUEIREDO – JARBAS DE PAULA – JOACIR BENENDITO CARRO – JORGE MIGUEL DA SILVA – MAURÍLIO SILVA FULANETO – NIVALDO FERREIRA DA SILVA – ODAIR MARIANO**. Verificada a presença dos Vereadores ora mencionados, o Presidente declara aberta a presente Sessão e dá entrada à matéria constante para o **EXPEDIENTE DA MESA**: 1) **Discussão da Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária** realizada em trinta de agosto de dois mil e cinco. Ninguém fez uso da palavra, sendo aprovada por unanimidade de votos; 2) **Projeto de Lei nº 16/2005**, de autoria do Executivo Municipal de 29/08/2005, que *“Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Platina para o Exercício Financeiro de 2006”*. Em discussão, para deliberação ninguém se manifestou. Em seguida foi encaminhado as Comissões Competentes; 3) **Parecer Conjunto das Comissões: Justiça, Legislação e Redação e Finanças e Orçamentos**, sobre o Parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, referente às contas do Executivo Municipal, relativas ao exercício de 2003. O Presidente determinou que fosse lida a matéria constante para o **EXPEDIENTE DOS VEREADORES**:; 1) **Abaixo-Assinado** reivindicando a recontração da senhora Marta Edna Berto; 2) **Ofício nº 56/2005** expedido pela Prefeitura Municipal de Platina, em 08/09/2005, em resposta ao requerimento nº 101/2005 da vereadora *Ana Lúcia Martins*

Fonseca; 3) **Requerimento nº 108/2005** de autoria dos vereadores *Ana Lúcia Martins Fonseca* e *Joacir Benedito Carro* requerendo ao Prefeito Municipal no sentido de que “...*encaminhe informações sobre a aquisição do ônibus...*”. Em discussão, o vereador *Joacir* pede informações sobre o valor real pago nesse ônibus. A vereadora *Ana* diz ter recebido informações extra-oficiais de que os valores pagos pelos consertos realizados nesse ônibus, já é maior que o da aquisição. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos; 5) **Requerimento 109/2005** de autoria da vereadora *Ana Lúcia Martins Fonseca* requerendo ao senhor Prefeito Municipal que seja “...*encaminhado Relatórios referente às Conferencias realizadas pelo Conselho Municipal da Criança e Adolescente e Conselho Municipal da Assistência Social...*”. Em discussão a vereadora *Ana Lúcia* fala que houve duas Conferências, uma da Criança e Adolescente e outra da Assistência Social, sendo apresentados relatórios finais, onde constam as propostas de atendimento, que vão ao encontro das necessidades da população. É importante que os vereadores conheçam essas políticas para poder acompanhar e fiscalizar a implementação dessas propostas. 6) **Requerimento 110/2005** de autoria do vereador *Joacir Benedito Carro* requerendo ao Gerente Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos de Presidente Prudente no sentido de “...*disponibilizar mais um funcionário para o Posto de Atendimento local...*”. Deferido pelo Presidente; 7) **Indicação nº 16/2005** de autoria da vereadora *Ana Lúcia Martins Fonseca* indicando ao Prefeito Municipal que seja “...*verificado a possibilidade de se instalar um serviço de ouvidoria...*”. Deferido pelo Presidente. Não constando mais nada para este expediente, o Presidente determinou que desse entrada a **ORDEM DO DIA: 1) Parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo**, relativo às Contas anuais referentes ao exercício de dois mil e três – TC – 002881/026/03. Colocado em discussão, o vereador *Joacir* comenta que foi ao Tribunal de Contas, em Marília, acompanhado pelos vereadores *Ana, Carlos e Jarbas* para obterem maiores esclarecimentos sobre o processo das contas do ex-prefeito Manoel Possidônio, o auditor deixou claro que os vereadores têm o direito de vistoriar contas passadas e atuais do Executivo Municipal, explicou também que existem irregularidades mesmo depois do ex-prefeito apresentar defesa, por isso seu voto será contra o parecer do Tribunal de Contas. *Joacir* fala ainda que, contrário ao que um parente do ex-prefeito havia comentado, foram bem recebidos. *Carlos* diz votar contra pelo fato de haver várias irregularidades. O vereador *Jarbas* reforça que os vereadores foram eleitos tendo o direito de procurar resolver questões como essa; foram ao Tribunal de Contas onde tudo foi explicado com clareza, seu voto será contrário por entender que houve irregularidades. A vereadora *Ana* expressa sua



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fone/Fax: (18) 3354-1156 / Fone: (18) 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.geocities.com/camaraplatina

opinião em relação ao processo dizendo que foi estudado em conjunto e não houve consenso entre os vereadores e foram apontadas várias irregularidades, sendo que são apartados para serem julgados, como por exemplo, a falta de licitação em uma obra pública, que em sua opinião é muito grave. Foram ao Tribunal de Contas para entender como funciona a questão da auditoria, pois é obrigação dos vereadores saber do que falam e como votam, apesar do assessor jurídico e da diretora da Câmara terem explicado, preferiram ir ao Tribunal para obterem informações mais aprofundadas a respeito da auditoria, e diz terem agido com bastante responsabilidade. Percebe que a bancada que representa a oposição à administração anterior, que se somados os votos que os elegeram terá o resultado de mais de mil votos da população que eles representam e se posicionou contrária ao Parecer do Tribunal. Fazendo uma análise global do que significou a administração passada, Ana diz ter chegado a conclusão de que o administrador não teve respeito pela população, porque perseguia e maltratava as pessoas. *Erivaldo* agradece a presença do ex-prefeito, do ex-presidente da Câmara, ex-vereador e ex-assessor jurídico a esta Casa de Leis. Manifesta-se favorável ao Parecer Prévio do Tribunal de Contas, referente ao processo das contas de dois mil e três, lembrando que existem os autos apartados que não estão em votação. Reclama que antes da reunião que foi realizada para que as comissões discutissem e chegasse ao entendimento sobre o processo, alguns vereadores, inclusive o vereador Joacir, não queriam ouvir as justificativas que o assessor jurídico da câmara apresentaria e disseram desde o primeiro momento que não aprovariam o parecer. Fala que como Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação vota consciente e cada vereador deve votar como quiser. O vereador *Joacir* comenta que o advogado da câmara apresentou as irregularidades a todos, explicando que a decisão depende dos vereadores, uma vez reprovado, o processo será encaminhado ao Ministério Público onde será tomada as providências. Esclarece que não houve parecer na primeira reunião realizada devido à falta de alguns vereadores pertencentes às Comissões. *Erivaldo* diz que fizeram um descaso enorme ao assessor jurídico e a diretora da câmara por não terem ouvido as explicações deles em relação ao processo pronunciando-se desfavoráveis desde o início. *Erivaldo* fala não ser contra a pessoa do vereador Joacir, mas a atitude por ele tomada. Marcará outras reuniões onde cada vereador poderá se posicionar como desejar. Cita que pessoas comentam que ele vereador não se pronuncia nas Sessões, diz que mesmo quieto sabe o que faz. O vereador *Joacir* discute o fato do Relator da Comissão de Finanças e Orçamentos ter faltado a reunião e dito ao vereador *Erivaldo* que poderia tomar qualquer decisão, por ele tanto faz. Indignado diz que cada vereador deve ter a sua própria

opinião e não deixar para que outro resolva por ele. *Erivaldo* defende seu colega dizendo que o que foi dito a ele em particular não vem ao caso e que não faz parte da comissão dele. O vereador *Joacir* fala que o ex-prefeito já foi vereador e sabe bem o que representa uma Sessão e não acha correto fazer manifestações. Fala ainda que as contas de dois mil e dois passaram pela aprovação dos outros vereadores e ninguém fez tumulto e após analisar bem, decidiu votar desfavorável. *Jarbas* relata que na reunião das Comissões o advogado explicou tudo sobre o processo e não houve parecer das Comissões pela falta dos vereadores, assim, foram ao Tribunal de Contas para tirar dúvidas restantes. As contas de dois mil e dois foram aprovadas por unanimidade de votos porque não constava nada pendente, enquanto as de dois mil e três apresentam muitas irregularidades, por isso vota contrário. *Erivaldo* diz que as reuniões deverão ser realizadas em horário de expediente. *Jarbas* comenta que o vereador pode trabalhar fora do Legislativo, mas quando é necessário estar presente devem comparecer. Em votação foi aprovado por cinco votos a quatro. Não constando mais nada para este expediente o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores. *Ana* parabeniza a funcionária Fernanda pelo seu empenho ao serviço. Fala sobre o abaixo-assinado protocolado nesta Secretaria de iniciativa da população, a qual deve ser apreciada e acatada, reivindicando a contratação de Marta Edna, que na sua opinião é uma excelente profissional, sendo que em pouco tempo que aqui trabalhou a área da saúde estava melhor organizada. A vereadora tem convicção de que a demissão de Marta Edna foi meramente política e não técnica. *Erivaldo* não entende a colocação da Colega e aparteado pela vereadora, esta explica que quando ocorreu a demissão, o prefeito deu uma carta de apresentação dizendo que ela - Marta Edna - realizou com competência as atribuições a ela concedidas, concluindo então que a demissão deu-se por questões políticas. Quer ouvir a opinião dos Colegas para poder dar uma resposta a população. *Erivaldo* fala da precariedade que está à área da saúde, que todos devem exigir do prefeito uma posição em torno disso. Diz que a união é muito importante e é a melhor alternativa para resolução de problemas; dispõe-se a ajudar em qualquer momento. O vereador *Jorge* comenta que Marta Edna pediu a algumas pessoas que fizessem um abaixo-assinado pedindo sua recontração. Em sua opinião, a partir do momento que se demite um funcionário é porque não correspondeu a expectativa de seu cargo, assim deve-se procurar uma pessoa que se adapte melhor as exigências. Fala que Marta foi grosseira com ele, depois pediu desculpas e continuou a procurá-lo por meio de ligações, acredita que ela gostou da cidade ou de alguém daqui. O cargo é em comissão, portanto não tem relação com o fato de alguém pressionar o prefeito para mandá-la embora, é de



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fone/Fax: (18) 3354-1156 / Fone: (18) 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.geocities.com/camaraplatina

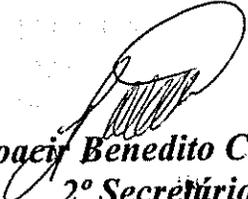
livre nomeação. A área da saúde está a desejar, mas acredita que vai melhorar daqui a diante. O vereador continua seu pronunciamento dizendo ao vereador Joacir que ele não tem dignidade suficiente para ofender a administração passada pelos erros cometidos, pois quando o seu irmão foi prefeito cometeu vários atos de improbidade administrativa, não pode acompanhar as contas da prefeitura na época, mas acredita que foram pagos mais de quinhentos mil reais em indenizações, espera que nessa administração não ocorra isso como ocorreu na passada. Diz que Joacir não teve tanto cuidado com as contas do passado e que agora faça tudo direito, não tendo richas políticas e pede que tenha um mandato de dignidade e respeito, trabalhando em prol da população. Jorge continua dizendo que o que tem que falar fala pela frente. O Presidente suspende a Sessão por cinco minutos em razão do tumulto causado por pessoas da platéia. Reaberta a Sessão e concedida a palavra ao vereador *Joacir*, diz estar admirado com o que foi dito por Jorge, não acha certo que os vereadores fiquem tocando em assuntos passados, tem que se falar da matéria em questão; chateia-se pela população vaiar e opinar no que ele está dizendo; e sabedor de que o ex-prefeito foi vereador, e conhecedor do que é uma Casa de Leis e não devendo portanto causar tumulto; todos têm direito de falar o que pensa. Sobre a área da saúde fala que a diretora não tem ação, que neste município existem pessoas capazes de exercer essa função e não precisa correr atrás de pessoas de fora como Marta Edna. No estado que a saúde está, prejudica a imagem da administração atual e o senhor prefeito deveria verificar isso. O abaixo-assinado não significa que se tem a obrigação de contratar Marta, mais que dê uma resposta à população. *Nivaldo* fala que a saúde vem melhorando a cada dia e os funcionários são dedicados; diz que não critica ninguém e que os vereadores devem saber o certo e o errado. Falando diretamente ao vereador Joacir dizendo que todos os vereadores trabalham fora do Legislativo, não são como ele que passa o dia todo na porta da prefeitura fazendo fofocas e recriminando os funcionários do local. Fala que ele não deve dizer as mesmas coisas mais de cinquenta vezes, tem que ter respeito por todos e antes de censurar os outros deveria olhar para trás e ver os erros que cometeu. *Maurílio* comenta que não deve ficar trocando toda hora de funcionário, senão acabará o mandato e não terá ninguém trabalhando no posto, o que tem que fazer é tentar resolver o problema, em relação ao abaixo-assinado, o que a Câmara pode fazer a respeito é encaminhar ao prefeito para que ele tome as atitudes necessárias. Acredita que até a próxima semana já terá respostas que serão para o benefício do povo e não de Mata Edna. Nada mais constante para a presente sessão declara encerrada comunicando que a próxima será realizada no dia vinte e sete de setembro de dois mil e cinco, às vinte

horas. Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º Secretário da Mesa, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente deste Legislativo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, Plenário
"Vereador Ataliba Nogueira de Souza", em 13 de setembro de 2005.


Maurílio Silva Fulaneto
Presidente


Erivaldo Aparecido de Figueiredo
1º Secretário


Joacir Benedito Carro
2º Secretário